



<http://bit.ly/familiaNT05>



Um Pedacinho do Céu

Lição 5

Richard era um pastor querido e admirado em sua igreja. Seu maior desejo era levar os membros de sua rica e sofisticada congregação a uma experiência mais profunda com Deus. Durante três anos, pregou com todas as forças de sua alma, mas não conseguiu o resultado esperado. Certo dia, ajoelhou-se em seu escritório e implorou a Deus que tivesse misericórdia de suas queridas ovelhas e mandasse o reavivamento espiritual que tanto precisavam. A resposta divina veio de forma surpreendente e imediata, como se o próprio Deus falasse aos seus ouvidos: - Richard, você tem trabalhado no lugar errado. Se quiser que haja um reavivamento na igreja, tem que começar nos lares. Realmente, o coração da sociedade, da nação e da igreja é o lar. O êxito ou a decadência dessas instituições ou grupos sociais será determinado pela qualidade das famílias. Deus deseja que os lares sejam um pequeno Céu na Terra, símbolos da família celestial. Como isso pode se tornar realidade? Apenas quando as famílias restaurarem o “altar do Senhor” diariamente, ao realizarem o culto doméstico. Esse é o caminho para a felicidade das famílias. Quer ter a presença de Deus em sua casa? Então, acompanhe o estudo a seguir.

APRENDENDO JUNTOS

1 - Que interessante pergunta fez o profeta Eliseu à mulher sunamita? 2 Reis 4:25, 26

“Vai tudo bem com a tua família?” Essa pergunta também pode ser feita a cada um de nós, hoje. Como está a sua relação matrimonial? E a educação dos seus filhos? E a espiritualidade do lar? Refletir acerca dessas questões nos leva a um posicionamento e a uma atitude. Na história contada em 2 Reis 4, a sunamita acabara de perder o seu querido filho e só lhe restava, como única alternativa, a atuação divina, mediante o ministério de Eliseu.

Apesar de ter respondido “Tudo bem”, ela não conseguiu esconder por muito tempo a desgraça em sua casa. Afinal, o seu único filho havia morrido! Graças ao poder de Deus e à atuação do profeta Eliseu, o menino reviveu (2 Reis 4:32-37). A pergunta de Eliseu provocou, portanto, uma resposta de fé naquela mulher. Da mesma forma, precisamos, hoje, responder ao Senhor, convictos de que Ele nos ajudará em nossos maiores problemas.

Como vai a sua família? Você tem buscado a presença de Deus em seu lar? Hoje em dia, a crescente secularização da vida social e privada tem suprimido da sexualidade e do casamento sua dimensão espiritual. Esquecemos que o casamento é formado de três pessoas – homem, mulher e Deus.

É uma instituição tridimensional que carrega consigo o aspecto espiritual. Sem Deus, nosso lar está fadado ao fracasso, como bem mencionou Salomão: *“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam”* (Salmo 127:1). Deus pode passar sem você, mas você não pode ficar sem Deus. Charles Crawford escreveu: *“Nenhuma pessoa se atreveria a construir uma lareira de pedras sem ter pedras, nem fazer uma torta de maçãs sem maçãs. Há muitos, no entanto, que pretendem construir lares cristãos sem Cristo”*.

2 - Que conselho Jesus deixou a respeito da nossa comunhão com Deus? Mateus 6:33

Faça esse exercício comigo. O que você acha que deve ser prioritário na vida de um cristão – família, Deus, atividade física, trabalho ou TV e internet? Se você pudesse colocar essas coisas em ordem de prioridade, qual seria a ordem? Provavelmente, você diria assim: 1º - Deus; 2º - Família; 3º - Trabalho; 4º - Atividade física; 5º - TV e Internet.

Agora pense: Quanto tempo você passa por dia com cada uma dessas coisas? Se você notar, perceberá que sua ordem de prioridades está totalmente alterada. Possivelmente, a sua sequência estará invertida, de cabeça para baixo. Isso demonstra que somos bons na teoria, mas ruins na prática.

Falamos que devemos colocar a Deus em primeiro lugar e até ensinamos isso aos nossos filhos, mas não vivemos essa verdade. Preste atenção nesta citação: *“Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é os pais reunirem os filhos em redor de si, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!”* (Ellen G. White, Orientação da Criança, p. 520).

Precisamos rever nossas prioridades e colocá-las em ordem. Lembremos, ainda, que precisamos buscar ao Senhor de todo o nosso coração (Jeremias 29:13). Quanto mais Deus é buscado, mais Ele é encontrado. Como disse Philip Yancey, *“Deus permite que nós determinemos a intensidade de Sua presença”*.

3 - Que princípio deve nortear a espiritualidade das famílias? Mateus 7:24-27

De acordo com a pirâmide de prioridades elaborada pelo psicólogo norte-americano Maslow, a segurança é um item essencial para a sobrevivência. Esse raciocínio também serve para as famílias. Se elas não tiverem uma base sólida e fortes muros protetores, certamente serão destruídas. Lembro-me de que, certa vez, li a respeito de um dos lugares mais bem protegidos do mundo - O Fort Knox, situado nos Estados Unidos. Ele está cercado com fortes muros, guardas bem preparados, além de cofres muito bem seguros. Sabe por quê? Porque seus cofres contêm, aproximadamente, 4.600 toneladas de barras de ouro. Ao contrário do Fort Knox, uma mercearia, por exemplo, embora contenha alguns objetos de valor, não utiliza forte esquema de segurança para proteger suas balas e chicletes. Afinal, não precisa! Percebemos, então, que o valor do que está guardado dentro de um local é frequentemente revelado pelo nível de segurança que o cerca.

Como estão os muros da sua família, do seu casamento e da educação dos seus filhos? Estão bem protegidos? Preste atenção a esta citação: *“É dever dos pais cristãos, de manhã e à tarde, pela fervorosa oração e fé perseverante, porem um muro em torno de seus filhos. Cumpre-lhes instruí-los pacientemente - bondosa e infatigavelmente ensinar-lhes a viver de maneira a agradar a Deus.”* (Ellen G. White, Orientação da Criança, p. 519). A impressão que tenho é que existem várias brechas no muro das famílias.

A influência negativa da pornografia, do ocultismo, das más companhias e dos prazeres mundanos tem entrado e destruído os lares. Apenas quando tivermos comunhão incessante com Deus, através do estudo da Bíblia e da prática da oração, teremos nossos lares seguros, construídos sobre a rocha. Esse é o caminho certo! John Mason escreveu: *“Precisamos ter certeza de que estamos na rodovia de Deus, e não num beco sem saída”*.

4 - Como Jó lidava com a espiritualidade de sua família? Jó 1:5

O livro de Jó foi o primeiro livro da Bíblia a ser escrito. Foi Moisés quem o escreveu, provavelmente durante os quarenta anos em que esteve no deserto de Midiã. É interessante notarmos que a primeira mensagem de Deus, escrita à humanidade, mencionava uma família feliz, com um pai que prezava pela saúde espiritual do seu lar. O patriarca Jó, além de ser íntegro, reto, temer a Deus e se desviar do mal, assumia a responsabilidade de ser o sacerdote da família, ao interceder constantemente pelos seus filhos. É verdade que, depois que os filhos crescem, cada um tem liberdade para decidir o que fará de sua vida. Mas os pais precisam continuar intercedendo pelos seus filhos. Isso fazia Jó continuamente. *“Semelhantes aos patriarcas da antiguidade, os que professam amar a Deus devem construir um altar ao Senhor onde quer que armem sua tenda. Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. Pais e mães devem muitas vezes erguer o coração a Deus em humilde súplica por si e por seus filhos. Que o pai, como o sacerdote da casa, deponha sobre o altar de Deus o sacrifício da manhã e da tarde, enquanto a esposa e filhos se unem em oração e louvor. Em uma casa tal, Jesus gostará de demorar-Se”* (Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 144).

5 - Que pedido as famílias devem fazer a Deus?

1 Crônicas 17:27

Davi não foi perfeito. Era como você e eu. Cometeu muitos erros na vida, manchou diversas vezes o quadro de expectativas que Deus tinha para com ele. Mesmo assim, a Bíblia o considera como o *“homem segundo o coração de Deus”* (Atos 13:22). Davi queria acertar. Ele era humilde em reconhecer suas falhas e sempre voltava para os braços de Deus com o coração contrito. O sonho de sua vida era construir uma casa digna para a habitação do Senhor. Mais que isso, era habitar na própria casa de Deus, *“para todo o sempre”* (Salmo 23:6). Para Davi, a presença de Deus era o que havia de mais essencial na vida. O clamor feito a Deus para que abençoasse a sua casa envolve não apenas bênçãos relativas ao

reinado, mas à sua própria vida e à de sua família. Que coisa linda, não? Ele tinha certeza de que, se Deus abençoasse a sua casa, abençoada seria para sempre. Que esse seja o nosso pedido a Deus hoje! Fica aqui o conselho: “Consagrei-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: *“Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.”* (Ellen G. White, *Caminho a Cristo*, p. 70).

6 - Qual é o segredo para termos uma família feliz?

Temer ao Senhor e andar nos Seus caminhos – esse é o segredo das famílias felizes. O salmo 128 nos ensina que a bênção divina recai sobre os cônjuges, filhos e netos daqueles que fazem a vontade de Deus. “Temer” aqui não significa ter medo de Deus, mas sim demonstrar amor e uma profunda reverência por Ele. Além disso, o salmista nos convida a “andar nos caminhos do Senhor”, isto é, obedecer a Ele (Salmo 119:165; Mateus 7:21-23). Perceba que, ao longo da Bíblia, essas são as duas características marcantes do povo de Deus – fé e obediência (Hebreus 11; Apocalipse 12:17; 14:12). Foi assim com Abel, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e tantos outros personagens bíblicos. O mesmo deve ocorrer conosco. Esse é o princípio da sabedoria (Salmo 111:10; Provérbios 3). Você deseja ser sábio também? Então, faça a vontade de Deus e convide-O para morar em sua casa.

MINHA DECISÃO

Descobri, por este estudo, que, sem Deus, minha família está destinada ao fracasso, inclusive no que diz respeito à vida eterna. Com base nisso, desejo agora:

() Fazer diariamente o culto doméstico com a minha família, pedindo a constante presença de Deus em meu lar.

() Desejo construir minha família numa base sólida, levantando os muros de proteção contra as influências negativas deste mundo corrompido.

NA PRÁTICA

Para termos a presença de Deus em nosso lar, precisamos buscá-la todos os dias. A seguir, estão algumas dicas práticas de como deve ser o culto doméstico:

- O culto deve ser constante, dia após dia, semana após semana, mês após mês. Faça a família perceber que é algo rotineiro, tão natural e importante quanto realizar as refeições.

- Escolha uma hora do dia quando a família está tranquila e relaxada.

- O culto de adoração no lar deve estar centralizado em Deus e na Bíblia. Lembre-se de que a Palavra de Deus deve ser estudada diariamente, assim como o maná era colhido diariamente.

- Cante louvores em família. Esse é um verdadeiro remédio para o lar. Traz alegria e a maravilhosa presença de Deus.

- O culto doméstico não deve ser longo nem cansativo.

- Seja criativo, principalmente se tiver crianças. As figuras e ilustrações são indispensáveis para cativá-las e ensiná-las a respeito das coisas espirituais.

- Abra espaço para todos participarem. Quem se envolve aprende mais rápido e com maior intensidade.

- Ao mesmo tempo em que o culto deve ser alegre e cativante, não deve perder a solenidade e a reverência. Inspire isso em sua família.

- Tome a decisão de que apenas as coisas urgentes poderão interromper o culto. Desligue o telefone. Ponha o cachorro para fora. Alimente e troque o bebê antes de começar. Todos devem ter a consciência de que é um momento diferente dos demais.

- Realize o culto diário em lugares variados. No quintal da casa; assentados em círculo, no tapete da sala; assistindo ao pôr-do-sol, na varanda; num parque da cidade; dentre outros. Seja criativo!

- Lembre-se de que o momento de culto não é para apresentar diante de Deus as falhas dos outros membros da família, ou igreja, muito menos de repreendê-los.

QUESTIONÁRIO

1. Que conselho Jesus deixou a respeito da nossa comunhão com Deus? Mateus 6:33

- A - () Devemos buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a Sua justiça.
- B - () A comunhão com Deus é importante apenas para os pastores.
- C - () É impossível ter comunhão com alguém que não vemos.
- D - () Nenhuma das alternativas.

2. Que princípio deve nortear a espiritualidade das famílias? Mateus 7:24-27

- A - () Todos os caminhos conduzem a Deus.
- B - () Cada família escolhe os princípios mais convenientes.
- C - () A Palavra de Deus.
- D - () Todas as alternativas estão corretas.

3. Como Jó lidava com a espiritualidade de sua família? Jó 1:5

- A - () Jó oferecia holocaustos ao meio-dia por todos os filhos.
- B - () Como líder espiritual da família, Jó intercedia pelos seus filhos e oferecia holocaustos por todos eles.
- C - () Jó foi provado por Satanás porque não se preocupava com a espiritualidade da família.
- D - () Jó pecou ao matar animais.

4. Que pedido as famílias devem fazer a Deus? 1 Crônicas 17:27

- A - () Senhor, realiza todos os nossos sonhos.
- B - () Senhor, dá-nos prosperidade material.
- C - () Senhor, abençoe a minha casa e que ela permaneça para sempre diante de Ti.
- D - () Nenhuma das alternativas.

5. Qual é o segredo para termos uma família feliz? Salmo 128:1-6

- A - () Temer ao Senhor e andar nos Seus caminhos.
- B - () A fé é mais importante que a obediência.
- C - () Temer significa ter medo de Deus.
- D - () O sucesso dos filhos não depende da consagração dos pais.

Obs.: Após responder às perguntas, transfira suas respostas para a página 87.